

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Submeto à apreciação dos nobres pares este Projeto de Lei, que tem por objetivo denominar de Rua Jean Vardaramatos o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Seis Mil, Trezentos e Cinquenta e Seis, localizado no Loteamento Lagos de Nova Ipanema.

Figura ilustre em meio à Associação dos Transportadores de nossa Capital, Jean Vardaramatos muito contribuiu para a sociedade porto-alegrense, tendo sua dedicação e determinação reconhecidas ainda em vida, quando, em 2005, foi agraciado por minha iniciativa com o título de Cidadão de Porto Alegre. Abaixo, reproduzo o texto completo da Exposição de Motivos que fundamentou a referida homenagem:

Natural da cidade de Faraclata, na Ilha de Kefalônia, banhada pelo mar Jônico, na Grécia, Jean Vardaramatos migrou para o Brasil em 1953, na condição de imigrante de caráter permanente; vindo a se estabelecer em Porto Alegre em setembro daquele ano.

Iniciou suas atividades no transporte coletivo, em Porto Alegre, no ano de 1957, quando comprou seu primeiro microônibus, um GMC ano 1954. A primeira linha em que atuou fora a Santa Maria, no bairro Partenon, onde realizou as atividades por um ano.

Em 1958, ele adquiriu um microônibus Chevrolet Brasil do mesmo ano, com o qual implementou a Linha 65 – Parque Madepinho, transportando passageiros dos bairros Teresópolis e Cavalhada. Com isso, iniciavam-se as atividades de sua firma individual Jean Vardaramatos, fundada em 18 de agosto de 1958, a qual, em 09 de janeiro de 1967, adotaria a razão social de Viação Teresópolis Cavalhada Ltda., sob determinação da Secretaria Municipal dos Transportes.

No período inicial de suas atividades neste ramo, sua esposa Hellene Vardaramatos teve fundamental participação. Assim como Jean, sua esposa nasceu na Grécia e migrou ao Brasil alguns anos antes dele. Eles se conheceram e casaram em Porto Alegre. Desta união, nasceram Stamatula Vardaramatos Zwetsch, Catarina Vardaramatos Maireri, e Gerássimo Vardaramatos.

A família esteve sempre presente em suas ações. As dificuldades diárias que Jean Vardaramatos e Dona Hellene enfrentaram no início serviram para consolidar a união entre ambos, bem como para desenvolver atividades em sua empresa voltadas ao bem-estar da comunidade

A Viação Teresópolis Cavalhada foi propriedade dele e de sua família, permanecendo como tal após seu falecimento. A empresa tem como missão: *“Transportar pessoas com segurança e pontualidade, mantendo-se como referencial de qualidade no transporte de passageiro, buscando a satisfação total de seus clientes.”*

Apesar do foco ser o passageiro, especial atenção sempre foi dedicada aos seus funcionários, posto que todos sempre tiveram seus direitos trabalhistas cumpridos. Esta preocupação que Jean teve quando de sua longa gestão como Presidente é mantida pelos familiares que assumiram a administração da VTC após o seu falecimento. A empresa oferece ainda plano de saúde a todos os colaboradores e seus familiares.

A VTC foi precursora em todas as linhas existentes na sua área de atuação na zona sul de Porto Alegre: Grutinha, Prado, Embratel, Alto Teresópolis, Jardim Medianeira, COHAB, Jardim Vila Nova, Belém Velho, Renascença, Canudos, 1º de Maio, Estrada dos Alpes, Amapá e Jardim das Palmeiras; mantendo estes serviços até hoje, mediante sua frota de 122 veículos que rodam 27.200km/dia ou aproximadamente 720.000km/mês, totalizando um percurso médio de 8.640.000km/ano, ou seja, mais de 215 voltas na Terra.

O desenvolvimento de suas ações voltadas às melhorias do transporte coletivo em Porto Alegre se mescla às ações desempenhadas em prol do bem-estar social. Sempre almejando melhorias na qualidade dos serviços prestados, a VTC, sob a direção de Jean, foi a empresa de transporte coletivo propulsora da tarifa única, em março de 1980. Assim sendo, beneficiou a população de áreas mais distantes do centro e com menor poder aquisitivo, transformando-se na tarifa social. Desta forma, os moradores da Restinga, Canta Galo e muitas outras localidades foram bastante beneficiadas.

A VTC foi a primeira empresa a colocar ar-condicionado em alguns dos seus ônibus visando ao conforto de seus usuários.

Em 1999, a VTC foi a pioneira no Estado em receber a Certificação Internacional de Qualidade, NBR ISO 9002, sendo que, em novembro de 2002, foi revalidada na versão NBR ISO 9001:2000.

Durante a 10ª FETRANSPORT, em 2002, na cidade do Rio de Janeiro, Jean Vardaramatos foi agraciado com uma placa em homenagem aos fundadores de empresas de transporte coletivo no país em reconhecimento ao seu pioneirismo pelo transporte organizado.

Os serviços prestados à comunidade não se restringem apenas à questão do transporte coletivo. Jean Vardaramatos idealizou e implementou ações voltadas à comunidade, em especial às crianças, que lhe proporcionaram o reconhecimento por parte da Fundação ABRINQ que concedeu o selo do Programa Empresa Amiga da Criança em janeiro de 2004.

Dentre os seus feitos voltados à comunidade, destacamos sua contribuição de 1996 a 2001 na formação de jovens de baixa renda na faixa etária de 14 e 17 anos, proporcionando a oportunidade de uma profissão mediante participação na Fundação Projeto Pescar. Com isso, a VTC passou a ser a primeira escola técnica do Projeto Pescar em Transporte Coletivo no Brasil, em maio de 1996.

Para a divulgação do recrutamento às inscrições na escola, cartazes eram anexados nos ônibus de sua empresa, o que favorecia a divulgação em meio às comunidades carentes servidas pela sua VTC.

A formação recebida por estes jovens não se limitava apenas a conhecimentos técnicos tais como mecânica diesel, elétrica, borracharia, ferramentas e instrumentos, direção defensiva, informática, palestra e visitas, mas também a princípios básicos sobre a área administrativa tais como xerox, operar fax, serviço de banco, arquivamento, dentre outros. Havia a abordagem de questões como higiene e apresentação pessoal, segurança no trabalho, relações humanas, prevenção contra drogas e álcool, sexualidade, convívio em grupo e cidadania.

Além de frequentar o Projeto Pescar, os jovens deveriam continuar estudando no turno da noite visto que as aulas teóricas, na referida escola técnica, eram ministradas pela manhã e, à tarde, tinham aulas práticas.

Durante o período em que o Projeto esteve ativo, atendeu a 167 jovens da comunidade, sendo que 70% foram absorvidos pelo mercado de trabalho assim que concluíram o curso.

Além da formação técnica destinada aos jovens carentes, em 2002 Jean idealizou o Curso de Culinária Alternativa, almejando abranger donas-de-casa, merendeiras e demais pessoas interessadas que buscam uma alimentação saudável. Este curso tem duração de cinco encontros e são supervisionados e ministrados por nutricionistas de comprovada experiência.

Juntamente com seus colaboradores, a VTC sempre participa da Campanha do Leite na qual contribui com doação de litros de leite a creches carentes para o consumo nas refeições das crianças.

A preocupação com as crianças não é recente, nos remete a quando Jean estava iniciando com a empresa de transportes. Em entrevista prestada em 1992, ele relatou o fato de que tanto no Dia da Criança como nos dias que o antecedem, os ônibus da VTC transportavam em média 5 mil crianças sem cobrar passagem.

Turmas de estudantes que desejam se deslocar usufruindo os serviços da VTC fazem a solicitação à empresa, os que as isentará do pagamento das passagens. E mesmo que o destino fuja do itinerário das linhas, os ônibus serão cedidos sem despesas.

A aproximação da empresa VTC com as crianças também se faz presente com a propulsão e o incentivo para a realização da Parada Cívica da Mocidade, no bairro Cavalhada. Para a realização do evento, a empresa disponibiliza ônibus às escolas para que participem do desfile.

A Parada da Mocidade no bairro foi idéia sua e buscava resgatar o amor à pátria o qual, acreditava, deve ser inculcado nas pessoas ainda no ensino fundamental. Em parceria com o Conselho Comunitário da Cavalhada – CONCAV, Jean disponibilizava o número de ônibus que se fizesse necessário para transporte de crianças de qualquer escola, para desfilar na Cavalhada em homenagem a Pátria.

Sua exaltação de amor à pátria adotiva era tamanha que acabou por vivenciar duas experiências desagradáveis envolvendo autoridades, visto que, em determinada ocasião, ele havia hasteado a Bandeira Nacional em sua residência e, por desconhecimento, não a iluminou à noite. Em outra ocasião, por não dispor de mastro para a bandeira, recorreu ao taquaral que dispunha nos fundos da garagem. Revestiu a taquara num papel verde e colocou a bandeira nela. Seu gesto foi interpretado de maneira equivocada e ele foi denunciado às autoridades, que compareceram no local e o autuaram. O fato não acarretou maiores conseqüências e para ele isso ocorreu devido à incompreensão de sua atitude.

Conforme já exposto quando da concessão do Título Honorífico de Cidadão de Porto Alegre, o reconhecimento da sociedade pelas ações prestadas por Jean Vardaramatos em prol do bem estar geral se faz presente em seu Cadastro Social, como se vê:

Conferido pelo Ministério de Educação e Cultura do Governo Federal.
No grau de Comendador – Pelos relevantes serviços prestados ao comércio, à indústria e ao bem comum.
São Paulo, 1986

Grã-Cruz do Mérito “Visconde de Mauá”
No grau de Comendador
Conferido pelo Excelentíssimo Chanceler da Ordem do Mérito Cívico e Cultural.
Sociedade Heráldica e Medalhística, como reconhecimento público dos relevantes serviços que desenvolveu em favor da comunidade brasileira.
São Paulo, 1988

Diploma – Menção Honrosa – Pelos elevados serviços prestados a esta comunidade –
Título de Sócio Benemérito do Majagru – Núcleo comunitário Jardim das Palmeiras.
Porto Alegre, 1972

Diploma de Emérito: Por serviços prestados à Escola Visconde do Rio Grande do Sul.
Porto Alegre, 1972

Diploma pela participação – Por ser o principal colaborador do Centro Comunitário da Cavallhada.
Porto Alegre, 1977

Diploma – Pela participação nas festividades da Semana da Pátria.
Centro Comunitário da Cavallhada.
Porto Alegre, 1977.

Certificado - Pela cooperação na Construção da Sede da Sociedade Helênica
Porto Alegre, 1979

Cartão de Prata - Funcionários da Viação Teresópolis Cavallhada em homenagem aos 15 anos da Fundação da Empresa.
Porto Alegre, 1978

Placa - Honra e Mérito – Pela participação no trabalho comunitário SMEC , FESC
Porto Alegre, 1980

Diploma – Honra e Mérito – Por serviços prestados a comunidade - Centro Comunitário da Cavallhada – Prefeito Guilherme Socias Villela - Porto Alegre, 1982

Legião do Mérito Presidente Antônio Carlos
Porto Alegre, 1984

Diploma - Destaque comunitário – Por relevantes atividades em favor do Desenvolvimento da Comunidade.
Conselho Comunitário da Cavallhada.
Porto Alegre, 1985

Diploma de Consagração Pública
1º Lugar em Pesquisa de Opinião Pública
Porto Alegre, 1989

Diploma – Por serviços prestados a comunidade RS – Secretaria da Justiça e Segurança – Brigada Militar

Porto Alegre, 1990

Troféu ATP – Programa de Qualidade e Produtividade.
Porto Alegre 1997

Certificado Rotary Club de Porto Alegre – Bom Fim – Pela contribuição com palestra sobre o Projeto Pescar mantido em seu estabelecimento junto a comunidade.
Porto Alegre, 1998

Certificado de Agradecimento: Associação Internacional de Lions Clubes – Pelos seus relevantes serviços em prol do desenvolvimento leonístico.
Porto Alegre, 1999

Placa de Homenagem à 1ª Empresa de Transporte de Passageiros do Estado/RS a Conquistar o Certificado de Qualidade Internacional – ISO 9002: 94 – Homenagem dos Gerentes e Supervisores e Colaboradores.
Porto Alegre, 1999

Diploma – XV Jogos Florais
Contribuição para o Mundo da Arte
União Brasileira de Trovadores – Seção de Porto Alegre
Porto Alegre, 1999

Troféu Homem e Mulher Expressão RS 2000
Norberto Gauer – Jornal Brazilian Time
Porto Alegre, 2000

Diploma de Participação da Fase Nacional - Prêmio Nacional – NTU
Porto Alegre, 2000

Troféu – Honra e Mérito – Programa de Qualidade e produtividade
Sistema Transportador Sul 2000 - Porto Alegre

Diploma Amigo do Bombeiro
RS – Secretaria da Justiça e Segurança – Brigada Militar
I Grupamento de Combate a Incêndio
Porto Alegre, 2001

Diploma – Agradecimento e homenagem à contribuição no Mundo da Arte
XVI Jogos Florais de Porto Alegre/ 2001
Porto Alegre, 2001

Troféu – Honra e Mérito ao Prêmio – STS
Porto Alegre, 2001

Certificado de Reconhecimento Assembléia Gaúcha e Instituto Zero Acidente
Porto Alegre, 2002

Placa - Prêmio Nacional Profissional Modelo de Transporte Urbano 2002
SEST e SENATI
Brasília, 2002

Placa - 10ª FETTRANSPORT – Homenagem aos fundadores de Empresas de Transporte Coletivos, em 2002 – em reconhecimento aos relevantes serviços que desenvolveram e

vêm desenvolvendo, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico e social e para a integração nacional.
Porto Alegre, 2002

Diploma – Prêmio Responsabilidade Social – RS – 2002
Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, 2002.

Troféu Safira - Prêmio de Qualidade e Produtividade 2002 pelo desempenho prestado a comunidade ao longo do ano.
Sistema Transportador Sul – Porto Alegre, 2002.

Diploma Mérito Comunitário
Consulado Honorário da Grécia, em Curitiba - 2003

Diploma - 7ª Edição da Campanha de Agasalho
Pela participação da Equipe do STS
Porto Alegre, 2003

Placa de Homenagem aos 45 anos da VTC
BANRISUL – Gerência e Funcionários
Porto Alegre, 2003

Placa Homenagem aos 45 anos da VTC
Ótica Reis – Gerência e Funcionários
Porto Alegre, 2003

Responsabilidade Social 2003
Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, 2003

Troféu Esmeralda - Prêmio Qualidade e Produtividade 2003
Pelo empenho e dedicação ao longo do ano.
Sistema Transportador Sul
Porto Alegre, 2003

Placa - 10º Festival do Abraço
Em reconhecimento pela sua perseverança em bem servir o próximo e, principalmente, pela sua constante solidariedade - homenagem da Comunidade Gloriense.
Porto Alegre, 2004

Troféu Rubi – Programa de Qualidade e Produtividade – Pela sua dedicação ao bem comum ao longo do ano.
Sistema Transportador Sul - Porto Alegre, 2004.

Escrevia, à época, o jornalista Olides Canton, em seu *site* de notícias intitulado *Deolhoseouvidos*:

Falecido na quinta passada - 15/05/2008 - o empresário Jean Vardaramatos, fundador da Viação Teresópolis-Cavallhada (VTC), será nome de logradouro, se a Câmara Municipal de Porto Alegre assim entender.

Disse o Vereador João Antonio Dib que conhecia Jean desde 1957. 'Eu era Assistente Técnico da Secretaria Municipal dos Transportes e ele tinha um microônibus que ele mesmo dirigia e no qual fazia a mecânica'. Lembrou Dib que o falecido empresário era mecânico de profissão.

Jean Vardaramatos começou com um micro - que era apelidado de 'o quatro' - pois na zona sul de Porto Alegre só existiam alguns poucos micros em 1957. Jean e sua esposa Hellene moravam na rua Gaurama, no Parque Madepinho.

Dib declarou que Jean sempre foi uma pessoa preocupada com a coletividade. 'Ele se preocupava com a fome, com as melhorias nas condições de transporte da população, fazia parte do projeto Pescar, promovia a Parada da Mocidade e tinha uma casa para os funcionários.

Como homenagem póstuma, João Dib requereu na Câmara Municipal, no dia 15/05, um minuto de silêncio, o que foi feito. Cidadão Honorário de Porto Alegre, Jean ostentava o título com muito orgulho.

E, ainda:

Jean Vardaramatos, da VTC, dirigia seu micro.

Faleceu na quinta-feira, dia 15/05, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, o empresário Jean Vardaramatos, dono da Viação Teresópolis-Cavallhada, sócio da Restinga de Transportes Coletivos e diretor da ATP. O "grego" como era conhecido entre seus colegas e funcionários, não tinha curso superior, mas era dono de uma personalidade muito forte. Foi um dos que teve a empresa tomada pela Prefeitura Municipal, em 1989, quando Olívio Dutra tomou posse como Prefeito e resolveu assumir parcialmente a administração dos transportes coletivos. Jean fundou então a Transportes Cavallhada, do ramo de carga, mas depois que a Prefeitura Municipal lhe devolveu a empresa, ele fechou a Cavallhada, ficando somente com o transporte de passageiros (o Prefeito Olívio Dutra foi pessoalmente até a garagem da VTC comunicar aos funcionários que a empresa seria devolvida ao seu patrão. Olívio fez isto não só no caso da VTC, mas também com as demais empresas sob intervenção, como a Sopal e a Trevo).

Quando fiz o livro "Quem diria, tudo começou assim!", em parceria com a ATP, o conheci um pouco melhor. Na manhã em que me apresentei no seu escritório na VTC, acompanhado do vendedor da Sulbra, Adroaldo dos Santos, Jean me recebeu, mas quando viu Adroaldo, cobrou-lhe a venda de um chassi que o empresário não gostaria. E ali mesmo acertou com Adroaldo o que tinha engasgado há bastante tempo. Jean não era de levar desaforo para casa, e o que tinha que dizer, dizia. Mesmo tendo feito fortuna, mantinha hábitos simples. Costumava veranear em Capão da Canoa. Stamatulla, uma de suas filhas, é quem hoje dirige as empresas de transporte já que seus outros dois filhos vivem nos Estados Unidos. Sua esposa, Hellene, é formada em Direito.

A seguir uma historinha do Jean, quando começou nos transportes e está relatada no meu livro "Quem diria, tudo começou assim!"

"...O Jean (Vardaramatos) me apareceu com uma calça de brim, com aquele monte de dinheiro amarrado no meio de um jornal. Eu vi o dinheiro! Ele queria comprar um microônibus do Felipe (Mindov). Queria o nº 26. Dava 50 mil de entrada. Só que os

gregos por aqueles dias andavam mal de fama em Porto Alegre por causa de um grego fabricante de barcos que um dia pegou um monte de motor do Ricardo (Eichler, diretor da Companhia Geral de Acessórios), vendeu, e deu no pé...”

Outra historinha: lá perto da garagem da VTC havia uma casinha onde Jean e Hellene moraram quando começaram a vida como transportadores em microônibus. Depois de muitos anos, a casinha foi trocada por uma melhor e eles, um dia, queriam recomprá-la, mais por valor sentimental do que propriamente por outro. Mas o dono do imóvel pediu tanto que os dois desistiram do projeto.

[...]

Enterro do Jean

São 18h e poucos minutos da sexta-feira, dia 16/05, e estou chegando do Cemitério da Santa Casa de Misericórdia. Acabaram de botar o empresário Jean Vardaramatos - que morreu na quinta-feira - na cova, bem atrás do Teixeira, o cantor mais popular do RS que também está enterrado neste Cemitério.

As coroas de flores para o enterro do empresário foram tantas que tiveram que contratar um caminhão de mudanças para transportá-las do local do velório até o Cemitério. E a hora do enterro, garanto, não poderia ter cenário melhor do que este: por sobre o rio Guaíba, o sol se pondo, num entardecer de outono porto-alegrense.

Os amigos e conhecidos do empresário lembraram histórias de quando ele começou. Por exemplo, um deles contou que Jean morava na rua Gaurama e o final da linha do microônibus que ele tinha no começo de sua carreira era perto de sua casa. Ele madrugava, enfiava as calças e saía correndo para o transporte. Depois é que mais tarde ia tomar café.

Lembrou outro conhecido que Jean, como era bom mecânico, consertava os próprios ônibus. Um dos três que ele tinha bateu num outro carro. O dono chegou até a casa de Jean e o encontrou debaixo do micro consertando algum estrago. Perguntou quem era o dono. Disseram que era o mecânico que estava embaixo do veículo. Ele foi embora. Ficou com pena de que o próprio dono fazia seus consertos.

Para finalizar, resalto aos nobres pares que, conforme já havia dito pessoalmente para essa figura ilustre, que em muito contribuiu para a comunidade porto-alegrense, “Jean Vardaramatos foi o mais brasileiro de todos os gregos que conheci”.

Sala das Sessões, 3 de agosto de 2012.

VEREADOR JOÃO ANTONIO DIB

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Jean Vardaramatos o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Seis Mil, Trezentos e Cinquenta e Seis.

Art. 1º Fica denominado Rua Jean Vardaramatos o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Seis Mil, Trezentos e Cinquenta e Seis, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Empresário de transporte com responsabilidade social.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.